



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Conselho Superior

**Projeto Pedagógico do Curso Experimental de Qualificação
Profissional de Formação de dupla usuário/cão-guia**

1. Identificação

Dados da Instituição: Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú			
CNPJ: 10.635.424/0004-29			
Endereço: Rua Joaquim Garcia, s/n			
Bairro: Centro	Cidade: Camboriú/SC	CEP: 88340-055	Telefone: (47) 2104-0800

Proponente: André Luiz Torrecillas Sturion				
Setor em que está localizado: Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia; Centro de Treinamento de Cães-guia, IFC – Campus Camboriú.				
Cargo/Função: Professor EBTT	CPF: 041.836.219-09	SIAPE: 2929224		
Telefone celular: (47) 99618-2783	Telefone comercial: (47)2104-0895			
Endereço eletrônico (e-mail): andre.sturion@ifc.edu.br				
Carga horária no curso (caso participe): 240 horas				

Colaboradores (Docentes e técnico-administrativos envolvidos no curso)			
Nome	Cargo/Formação	Unidade curricular	Carga horária no curso
Carlos Eduardo	Prof. EBTT	Formação de Duplas	240 horas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Rebello		Usuário/Cão-Guia	
Leonardo Goulart Nunes	Prof. EBTT - Cooperação Técnica	Formação de Duplas Usuário/Cão-Guia	240 horas
Marinês Kerber	Prof. EBTT	Formação de Duplas Usuário/Cão-Guia	240 horas

2. Apresentação do Campus

O Campus Camboriú passou a fazer parte do Instituto Federal Catarinense, em 2008, a partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro deste mesmo ano, criada pelo Ministério da Educação, abrindo possibilidade de oferta, além dos cursos do ensino médio técnico integrado, também para cursos superiores (bacharelado, licenciatura e tecnologia) e pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Nesta linha, o Projeto Cães-guia nasce também em 2008, como uma ação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. Apoiado pelo Governo Federal, o projeto foi incorporado ao “Viver sem Limites”, em 2011, passando a fazer parte do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, instituindo-se assim o Programa Cão-guia e junto com ele, foi criado o Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia e o Centro de Treinamento de Cães-guia, onde é oferecido o primeiro curso gratuito de pós-graduação do Brasil, em nível de especialização, para treinadores e instrutores de cães-guia e que está atualmente passando por atualização e a partir de 2022 será um curso Técnico Subsequente de Treinamento e Instrução de Cães-guia.

Outrossim, com a oferta deste curso de Qualificação Profissional, visa-se o aumento do número efetivo de profissionais e, também, de cães-guia



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Conselho Superior

atuantes no Brasil, lembrando que o cão-guia é tido como uma importante ferramenta de inclusão social, além de proporcionar autonomia, segurança, agilidade e independência para os deficientes visuais.

O Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia conta hoje com uma infraestrutura montada, com prédio administrativo/pedagógico, canil, maternidade, creche, quarentena, clínica e centro de convivência. Oferece também cursos de Atualização de usuário de cão-guia.

Os resultados destes cursos possibilitam a utilização do cão-guia, enquanto tecnologia assistiva, de forma mais eficiente e segura, por parte da pessoa com deficiência visual, promovendo e favorecendo a inclusão social, conforme citado anteriormente.

3. Dados Gerais do Curso

Nome do curso: Curso experimental de Formação de dupla usuário/cão-guia

Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Categoria: (X) Formação inicial

Carga horária: 240 horas

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental

Números de vagas (turma): 01 vaga por turma

Periodicidade das aulas: De segunda a sexta, nos turnos matutino (4 horas/aula) e vespertino (4 horas/aula), pelo período de 45 dias (06 semanas).

Modalidade de oferta: (X) Presencial () Distância

Turno: Integral

Local de oferta: Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Conselho Superior

Cães-guia e Centro de Treinamento de Cães-guia.

Observação: A carga horária da disciplina contará integralmente para cada professor/turma e será registrada no plano de trabalho docente.

4. Justificativa

A justificativa para ofertar este curso se dá em função da grande importância social que o processo de formação de dupla usuário/cão-guia traz atrelado a si, garantindo que as pessoas com deficiência visual tenham acesso a esta tecnologia assistiva, sendo o cão entregue ao usuário de forma gratuita, como forma de compensar o fato de nosso país não contar com políticas de assistência, para aquisição de um cão-guia, sem custo.

A oferta deste curso busca atender uma demanda social e ao direito constitucional de acesso ao cão-guia, enquanto tecnologia assistiva, diminuindo a defasagem que temos atualmente, quando cruzamos os dados em relação ao número de pessoas com deficiência visual em nosso país, com 528 mil pessoas cegas e aproximadamente 6 milhões de pessoas com dificuldade para enxergar, e em torno de 100 cães-guia trabalhando (IBGE, 2010).

Este curso de qualificação profissional será oferecido em caráter experimental e seu planejamento teve como base o Catálogo Nacional dos Cursos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica do Ministério da Educação, vinculado ao eixo Desenvolvimento Educacional e Social. Atrelado aos seguintes princípios norteadores: Flexibilidade para o atendimento das necessidades de cada contexto social; aproveitamento dos recursos humanos e materiais do campus.

5. Objetivos do Curso (geral e específicos)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

O objetivo geral deste curso é promover a instrução e a capacitação de pessoa com deficiência visual, para se tornar usuário de cão-guia.

Com a oferta deste curso, buscaremos alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Aumentar do número de cães-guia trabalhando no Brasil;
- Permitir que os deficientes visuais tenham uma participação mais ativa na vida em sociedade, com possibilidade de acesso ao trabalho/renda;
- Facilitar e ampliar a mobilidade dos deficientes visuais;
- Permitir que os deficientes visuais tenham acesso ao cão-guia, enquanto tecnologia assistiva e instrumento de inserção social.

6. Público-alvo

Deficientes visuais inscritos em pelo menos um edital de seleção de interessados a usuários de cão-guia.(Edital nº 22/2020 – GAB/CAMB, Edital 15/2021– GAB/CAMB)

7. Pré-requisitos e mecanismos de acesso

Pré-requisitos: Ser deficiente visual, ter comprovada sua orientação e mobilidade, ser maior de 18 anos.

Mecanismo de acesso: Estar inscrito inscrito em pelo menos um edital de seleção de interessados a usuários de cão-guia.(Edital nº 22/2020 – GAB/CAMB, Edital 15/2021– GAB/CAMB)

8. Perfil do egresso



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

- Ter capacidade de orientação e mobilidade com cão-guia, enquanto tecnologia assistiva.
- Conhecer as técnicas, comandos e correções para o uso do cão-guia.

9. Matriz Curricular

	Componentes Curriculares	Carga horária
1.	Introdução ao Programa de Adaptação	T/P - 40 horas
2.	Treinamento em diferentes ambientes e Procedimentos técnicos	T/P - 120 horas
3.	Estabelecendo novas rotinas e destinos com cão-guia	T/P – 80 horas
Carga horária total		240 horas

10. Ementário

Disciplina: 1- Introdução ao Programa de Adaptação	Carga horária: T/P – 40 horas
Ementa: Introdução ao Programa de Adaptação.	
Conteúdo: Introdução ao Programa de Adaptação; Comandos e posições; Relação de respeito e hierarquia; Comportamento Canino; Legislação vigente.	
Disciplina: 2- Treinamento em diferentes ambientes e Procedimentos técnicos	Carga Horária: T/P – 120 horas



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Conselho Superior

Ementa: Treinamento em diferentes ambientes e procedimentos técnicos.	
Conteúdo: Treinamento em diferentes áreas; Treinamento de tráfego; Treinamento ambientes internos e auto orientação para um ambiente não familiar; Procedimentos Técnicos de trabalho; Interação do usuário com o público.	
Disciplina: 3- Estabelecendo novas rotinas e destinos com cão-guia	Carga Horária: T/P – 80 horas
Ementa: Estabelecendo novas rotinas e destinos com cão-guia.	
Conteúdo: Treinamento em áreas conhecidas do deficiente visual; Treinamento de tráfego de ruas conhecidas; Treinamento em ambientes internos e externos, conhecidos pelo deficiente visual; treinamento em áreas desconhecidas ao deficiente visual, estabelecendo novas rotinas e destinos.	

11. Procedimentos didático-metodológicos

O procedimento metodológico contempla princípios de interdisciplinaridade e da dialogicidade; trabalha teoria e prática concomitantemente e com aplicação imediata; e contextualização, adequando a metodologia como um todo, em função da realidade do aluno, no caso, o deficiente visual. Este curso será oferecido em sistema imersão, com aulas teóricas e práticas de forma intensiva, concentrada, onde o aluno fica em sistema de internato, no alojamento do Centro de Treinamento de Cães-guia, e in loco, conforme local de residência, trabalho e lazer, durante o período do curso.

12. Instrumentos de Avaliação



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

A avaliação acontecerá ao longo do processo de ensino/aprendizagem, de forma contínua, cumulativa, diagnóstica, formativa e somativa. Será considerada a qualidade da aprendizagem, levando em conta o desempenho, a dedicação e a assiduidade do deficiente visual, enquanto aluno, durante o processo de formação de dupla.

13. Condições para Aprovação/Certificação

O aluno deverá ter frequência igual ou superior a 75% em relação à carga horária total do curso e um aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis), para ser considerado apto.

14. Certificação

Para os alunos que concluírem o curso será fornecido certificado de Usuário de cão-guia, provido pelo registro acadêmico do IFC - Campus Camboriú.

15. Cronograma

O cronograma será estabelecido em função da disponibilidade do deficiente visual, de vir até o Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia, do IFC Campus Camboriú; A carga horária será distribuída em seis semanas, para cada deficiente visual em processo de formação de dupla usuário X cão-guia. As aulas teóricas e práticas ocorrerão de forma intensiva, concentrada, como forma de otimizar



tempo e recurso.

Os conteúdos trabalhados serão detalhados abaixo, com cronograma prévio, que poderá sofrer alterações:

- Aulas de 1 a 40: Introdução ao Programa de Adaptação; Comandos e posições; Relação de respeito e hierarquia; Comportamento Canino; Legislação.
- Aulas de 41 a 120: Treinamento em diferentes áreas; Treinamento de tráfego; Treinamento ambientes internos e auto orientação para um ambiente não familiar; Procedimentos Técnicos de trabalho; Interação do usuário com o público.
- Aulas 121 a 240: Treinamento em áreas conhecidas do deficiente visual; Treinamento de tráfego de ruas conhecidas; Treinamento em ambientes internos e externos, conhecidos pelo deficiente visual; treinamento em áreas desconhecidas ao deficiente visual, estabelecendo novas rotinas e destinos.

16. Infraestrutura física e equipamentos

Serão utilizadas as instalações do Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia, do IFC - Campus Camboriú, para o recebimento e acomodação do deficiente visual, durante o período do curso, bem como para ministrar as aulas teóricas e práticas; para os treinamentos externos ao campus será utilizado veículo oficial nos deslocamentos.

Na sequência serão descritas, detalhadamente, as instalações, conforme segue:

- Bloco Administrativo conta com o hall de entrada/recepção; copa; sala da coordenação administrativa/pedagógica, com mesas, cadeiras, computadores, armários, impressora; sala da coordenação técnica,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

banheiro masculino, banheiro feminino, sala de reuniões, auditório. Salienta-se que estes dois últimos ambientes são utilizados também como sala de aula, contendo mesas, cadeiras, televisão para projeção, data show, ar condicionado.

- Canil composto por 16 baias, que comportam até três cães adultos em cada baia, divididas em área interna e solário; copa, depósito, sala do treinador, lavanderia, sala de banhos, área de descarte de dejetos, pias e banheiro.
- Maternidade composta por seis baias, que comportam uma matrizes e sua ninhada; área de descarte de dejetos e pia.
- Creche/adoção, com quatro baias, que comportam até três cães adultos ou matriz e filhotes por baia; com área interna e solário; área para descarte de dejetos, pia.
- Clínica com hall de entrada, sala do médico veterinário, recepção, banheiro social, salas para atendimento cirúrgico (não equipadas), salas de atendimento para procedimentos simples, enfermaria, sala dos medicamentos, banheiros masculino e feminino.
- Quarentena com duas baias, que comporta um cão adulto cada baia; área de descarte de dejetos e pia.
- Centro de convivência, com 10 suítes, contendo entre uma e duas camas por quarto, mesa de apoio; áreas de uso comum, como sala de estar com sofá e televisão, copa com geladeira, micro-ondas, cafeteira, freezer, mesas, cadeiras, bancada, fogão, pia, dispensa com armários; sala de estudos com mesas e cadeiras; lavanderia com máquina de lavar e de secar roupas.
- Torre da guarita.
- Circuito interno com piso podotátil.

Observação: Na entrada de todos os ambientes, tem a descrição em braile; Maquete tátil, representando a estrutura do Centro de Formação.



17. Referências

- AMIRALIAN, M. L. T. M. (Org.). **Deficiência visual:** perspectivas na contemporaneidade. São Paulo: Votor, 2009. 270 p.
- BEAVER, BONNIE V. **Comportamento Canino:** um guia para veterinários. Tradução Paulo Marcos Agria de Oliveira, São Paulo: Rocca, 2001.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2010. 579 p.
- FARRELL, M. **Deficiências sensoriais e incapacidades físicas:** guia do professor. Porto Alegre: Artmed, 2008. 112 p.
- GUIDE DOG CURRENT PRACTICE. **GUIDE DOG NSW/ACT.** Chatswood NSW/Austrália, 2010.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censos Demográficos.** 2010. Disponível em: https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_religiao_deficiencia/default_caracteristicas_religiao_deficiencia.shtml. Acesso em abril, 2018.
- MILLAN, C.; PELTIER, M. J. **Cães educados, donos felizes:** use os segredos do encantador de cães para transformar seu cão e sua vida. Campinas, SP: Versus, 2008.
- RODRIGUES, M. **Cães:** dicas e cuidados para uma convivência perfeita. São Paulo: Ediouro, 2006.
- VENTORINI, S. E. **A experiência como fator determinante na representação espacial da pessoa com deficiência visual.** São Paulo: Ed. UNESP, 2009. 112 p.